

Apresentação

Como lugar de constituição, interpretação e comunicação da realidade, a linguagem é assunto central nos debates sobre a cultura, as artes, as ciências. Constituindo e sendo constituída pelo entrecruzamento das experiências e relações entre uma pluralidade de sujeitos, grupos, instituições, ela é campo das mais variadas disputas e das mais complexas relações de poder e dominação, sendo, ao mesmo tempo, o lugar de articulação das práticas transformadoras. Neste número, reunimos um conjunto de textos que, a partir das áreas de conhecimento da Linguística, da Literatura e da Educação, procuram abordar os fenômenos da linguagem de forma interdisciplinar, contemporânea, considerando sua complexidade, seu caráter estético, político e histórico, e o aspecto sempre inacabado das reflexões possíveis.

A seção de Estudos Linguísticos, composta por dez textos, inicia-se por **A linguagem e suas alterações sob a perspectiva interacionista e discursiva** cujo objetivo é mobilizar um repensar acerca da concepção de linguagem por meio da contribuição do Projeto Interacionista em Aquisição da Linguagem com De Lemos e de seu desdobramento para a Patologia da Linguagem com Lier-De Vitto, Arantes entre outros, bem como a Análise do Discurso e, com isso, reconfigurar sentidos sobre o conceito de linguagem e de sua alteração/desvio e, conseqüentemente, de sujeito. Em seguida, **Discursividades sobre a criação do projeto do COMLGBT na câmara municipal de Goiânia/GO em 2015** analisa discursividades produzidas na e a partir da apresentação do projeto de lei que buscava autorizar a criação do Conselho Municipal dos Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (COMLGBT), na Câmara Municipal de Goiânia/GO em 2015. Para tanto, autores como, por exemplo, Foucault, Bourdieu e Courtine foram mobilizados.

Posteriormente, **Beleza e empoderamento feminino no gênero publicitário: uma leitura dialógica** analisa o discurso produzido por propagandas de cunho feministas na mídia brasileira. Partindo do conceito de dialogismo em Bakhtin, o texto demonstra, por meio de propagandas destinadas ao público feminino, como se materializa a discussão do empoderamento feminino. Adiante, **Argumentação como instrumento de (trans)formação social: o pensamento crítico para construção da (cons)ciência** tem como objetivo suscitar reflexões, a partir de projeções de (trans)formação social pautadas

na argumentação, para promoção da construção da (cons)ciência dos sujeitos, e contribuir com as discussões acerca da (trans)formação social, a partir da argumentação, para desenvolvimento de práticas relacionadas à construção do pensamento crítico.

Em seguida, **A cena enunciativa na nomeação de indígenas: o caso de Davi Kopenawa** baseia-se na análise do processo de nomeação e renomeação de acordo com a biografia de Davi Kopenawa, indígena ativista pelos direitos dos povos amazônicos, tendo como corpus o livro escrito em coautoria com o antropólogo Bruce Albert chamado *A queda do céu: Palavras de um xamã yanomami*. **A questão da argumentatividade e argumentação no poema Rosa de Hiroshima** é analisa o funcionamento da argumentação e da argumentatividade na poesia, encontrada nos livros didáticos, partindo-se do pressuposto da BNCC que assume uma perspectiva de estudo da língua por um viés enunciativo-argumentativo.

Interpelação vocal: o efeito da voz na comutação de sentidos de sucesso entre sujeitos midiáticos tem por objetivo analisar, por meio dos referenciais teóricos e metodológicos da Análise do Discurso, as modalidades do dizer acerca da voz de sucesso no campo da dublagem cinematográfica, utilizando como corpus a matéria do Fantástico de 12 de dezembro de 2021, intitulada “Dubladores pop: conheça a voz por trás de grandes personagens”. Em seguida, **Transcrição gráfica: desafios e possibilidades** apresenta algumas ferramentas computacionais para se realizar a conversão da modalidade oral à escrita fornecendo subsídios basilares para que pesquisadores de diferentes áreas possam conhecer e selecionar o melhor método para os seus estudos.

O aspecto verbal em português: reflexões sobre ensino, diretrizes curriculares oficiais e livro didático reflete sobre o conceito de aspecto verbal, problematizar o ensino do verbo e analisar diretrizes curriculares oficiais e livro didático de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental, a fim verificar se há menção à abordagem dos valores aspectuais do verbo em enunciados e textos. Para encerrar a seção de Estudos Linguísticos, **O uso do pronome oblíquo *mim* exercendo a função de sujeito em dados do “NURC/RJ”** que busca analisar o uso do pronome oblíquo *mim* exercendo a função de sujeito no lugar do pronome de caso reto eu, presente em algumas entrevistas do Projeto Norma Urbana Culta do Rio de Janeiro.

A seção de Estudos Literários é integrada por cinco artigos que, a partir das mais diversas perspectivas, exploram os problemas e as tensões das representações culturais na literatura. Inicia-se com **As vozes silenciadas de Hester Prynne e Branca Dias: a**

(des)construção de uma Identidade Feminina, que discute os processos de construção e desconstrução da identidade feminina a partir do romance de língua inglesa *A Letra Escarlata* de Nathaniel Hawthorne e do teatro de língua portuguesa *O Santo Inquérito* de Dias Gomes. Em seguida, **Orides Fontela e Gilka Machado: estésias da alma e do corpo** aproxima as obras poéticas de Orides Fontela e Gilka Machado, trazendo para os debates literários de nossos tempos a poesia de duas autoras dissidentes, disfóricas e distantes do cânone..Posteriormente, **O abandono e o desrespeito na velhice: reflexões sobre o envelhecimento na obra A máquina de fazer espanhóis** reflete sobre as condições do “ser velho” na obra *A Máquina de Fazer Espanhóis*, de Valter Hugo Mãe. **Machado de Assis sobre os ombros de gigantes: intertextualidade bíblica no conto “Adão e Eva”** analisa, através da busca de excertos contendo referências, em sua maioria, bíblicas, a intertextualidade no conto “Adão e Eva”, de Machado de Assis. Por último, **Aguafuertes Cariocas e um Brasil ao oriente do Oriente** reflete sobre os processos de imaginação das nações latino-americanas a partir das crônicas da viagem de Roberto Arlt ao Rio de Janeiro em 1930, reunidas em *Aguafuertes cariocas*.

No espaço dedicado à seção de Ensino e Aprendizagem de Línguas, composta por dois textos, tem-se **O crepúsculo da literatura na escola de papel: caminhos de um amanhecer** que investiga o ensino e leitura de literatura nas escolas públicas brasileiras, com base em fundamentos científicos e empíricos desde pesquisas, discussões e experiências docentes, nesses espaços, notando a presença de dois fenômenos assimétricos: de um lado, o crepúsculo, caracterizado pelos ranços das unidades de ensino e práticas pedagógicas tradicionais,; e de outro, o amanhecer, que aponta para as práticas de leitura em sala de aula, investigações e eventos de letramentos criativos, transformadores, empoderadores da subjetividade, da capacidade analítica e da humanidade dos leitores em potencial. E **A música como recurso de ensino-aprendizagem da língua inglesa nos livros didáticos** que visa contribuir para a literatura acerca do tema das canções como um meio eficaz de acesso ao conteúdo linguístico de modo lúdico, estimulante e contextualizado, investigando, assim, como as letras de músicas são abordadas em livros didáticos, uma vez que são materiais pedagógicos elementares.

Por último, a Seção Livre, integrada por três artigos, é introduzida por **As aventuras de Alice no país das maravilhas: da arte literária à cinematográfica** que tem como objetivo explorar como funciona o processo de adaptação de uma obra literária

para uma obra cinematográfica, apresentando concepções do que é considerado arte e do que é visto como tradução, especialmente, a Tradução Intersemiótica. Posteriormente, **A produção multiletrada de uma unidade didática desenvolvida em um programa de formação continuada na escola pública** procura evidenciar os conceito(s) de letramento(s) que subsidia(m) as atividades de uma unidade didática produzida em um programa de formação continuada no contexto da escola pública. O último texto, **Análise das notícias sobre a participação da mulher na política moçambicana: o caso do Jornal@verdade**, analisa notícias do Jornal @Verdade para entender como a mulher é retratada, questionando-se como a mídia moçambicana trata as questões das mulheres na política, para concluir que Moçambique continua a ser um país chauvinista, uma vez que as práticas culturais do país ainda não mudaram.

Os textos aqui reunidos nas grandes áreas da Linguística, da Literatura e da Educação nos indicam que pensar e estudar a linguagem significa explorar a interdisciplinaridade, questionar as representações únicas e hegemônicas, e abrir espaço para a emergência de novos sujeitos e olhares. Considerando os fenômenos da linguagem em suas variadas possibilidades de investigação, buscamos reforçar a relação entre linguagem e práticas culturais, evidenciando a literatura e outras manifestações artísticas como importante espaço de reivindicações e transformações sociais.

Lyanna Costa Carvalho

Marisa Souza Neres

Thiago Barbosa Soares